



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

**KAREN BIANCA ALVES PEREIRA RODRIGUES
LETICIA SILVA MARTINS
IRANETE CAMARGO DE SOUZA**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DESAFIO DA AMAMENTAÇÃO

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**KAREN BIANCA ALVES PEREIRA RODRIGUES
LETICIA SILVA MARTINS
IRANETE CAMARGO DE SOUZA**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DESAFIO DA AMAMENTAÇÃO

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Prof. Esp. Bruna Mirelly Simões Vieira

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

KAREN BIANCA ALVES PEREIRA RODRIGUES
LETICIA SILVA MARTINS
IRANETE CAMARGO DE SOUZA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DESAFIO DA AMAMENTAÇÃO

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: (Bruna Mirelly Simões Vieira)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Larissa Jácome Barros Silvestre)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Thompson de Oliveira Turíbio)
Instituto Presidente Antônio Carlos

PORTO NACIONAL-TO
2023

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	8
1.2 HIPÓTESES	8
1.3 JUSTIFICATIVA	8
2. OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVOS GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 METODOLOGIA	14
4.1 DESENHO DO ESTUDO	14
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	14
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
4.6 VARIÁVEIS	15
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADO	15
4.8 DELINEAMENTO DA PESQUISA	15
5 ASPECTOS ÉTICOS	16
5.1 RISCOS	16
5.2 BENEFÍCIOS	17
5.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	17
6 DESFECHO	17
6.1 DESFECHO PRIMÁRIO	17
6.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	18
7 CRONOGRAMA	19
8 ORÇAMENTO	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICES	23

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno (AM) é um processo natural de vínculo entre mãe e filho. São inúmeros os benefícios para ambos, o lactente diminui a possibilidade de adoecimento, reduzindo as taxas de mortalidade infantil e as internações hospitalares, reduz ainda os riscos de doenças crônicas, a exemplo da obesidade. **Objetivos:** Analisar o impacto da Assistência de Enfermagem relacionado a informações técnico-científico nos desafios da amamentação. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se por ser descritiva visa a descrição, análise e verificação da temática abordada, através de investigações detalhadas, sendo que para a área da saúde, é um método de pesquisa utilizado para a descrição de patologias e procedimentos. A pesquisa será realizada em dez equipes de enfermagem da APS vinculadas à Equipe de Saúde da Família (ESF) do município de Porto Nacional/TO, no período que corresponde a 2024. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar os enfermeiros que tenham conhecimentos técnicos e específicos sobre Aleitamento Materno, Assistência de enfermagem e os benefícios do Aleitamento Materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Cuidados de Enfermagem. Cuidado Pré-Natal.

SUMMARY

Introduction: Breastfeeding (BF) is a natural bonding process between mother and child. There are numerous benefits for both, the infant decreases the possibility of illness, reducing infant mortality rates and hospital admissions, and also reduces the risk of chronic diseases, such as obesity. Objectives: To analyze the impact of Nursing Care related to technical-scientific information on breastfeeding challenges. Methodology: The present study is characterized by being descriptive, aiming at the description, analysis and verification of the theme addressed, through detailed investigations, and for the health area, it is a research method used for the description of pathologies and procedures. The research will be carried out in ten PHC nursing teams linked to the Family Health Team (ESF) in the city of Porto Nacional/TO, in the period corresponding to 2024. Expected Results: it is expected to identify nurses who have technical knowledge and specific topics on Breastfeeding, nursing care and the benefits of Breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding. Nursing care. Prenatal care.

1 INTRODUÇÃO

O leite materno para a criança é um alimento ideal pois nele contém muitos benefícios e nutrientes que ajudam na imunidade na proteção contra infecções como diarreia, alergias e doenças respiratórias. Somente o leite materno oferece isso, pois além desses pontos positivos cria um vínculo entre mãe e bebê. Esses benefícios envolvem também a saúde da mãe de futuros problemas, e a amamentação reduz a mortalidade infantil justamente porque o leite protege a criança torna-a, mas resistente (LIMA,2018).

O ser humano, desde o início de sua existência, sempre dependeu do leite materno para garantir a sobrevivência da sua espécie na primeira etapa da sua vida. Ao longo da história a amamentação apesar de ser biologicamente determinada pelo seu molde condicionado aos valores culturais muito deles hoje considerados prejudiciais para essa prática e consequentemente para a saúde da criança (INFANTI, 2022.)

Entende-se que a assistência de enfermagem à puérpera é muito importante para estimular o aleitamento materno como uma experiência gostosa, positiva e satisfatória para a mulher. As orientações durante o pré-natal são relevantes, e, normalmente, depois do parto a atuação profissional se faz imprescindível (SILVA, *et al.*,2020.)

A falta de conhecimento das puérperas, somada às dificuldades iniciais da amamentação, podem contribuir para a redução das taxas de AME, bem como ocasionar complicações nesse processo, levando à amamentação ineficaz e até à interrupção da amamentação (BETTI, *et al.*,2018.)

E nesse ponto que a assistência de enfermagem entra, pois essas orientações de enfermagem são conceituadas como um método de prestação de cuidados para a obtenção de resultados satisfatórios na implementação da assistência, com o objetivo de reduzir as complicações, de forma a facilitar a adaptação do paciente (MARCHIORI, *et al.*,2018).

A enfermagem também tem o papel de realizar as orientações prévias ao nascimento, assim como no pós-parto, amamentação com os objetivos reduzir as dificuldades que possam surgir (LIMA, *et al.*,2021.)

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Os desafios da amamentação estão relacionados a Assistência de Enfermagem?

1.2 HIPÓTESES

H0: Os desafios da amamentação podem ocorrer devido à falta de informação técnico-científico.

H1: Os desafios da amamentação não ocorrem por falta de informações técnico-científico.

1.3 JUSTIFICATIVA

A pesquisa tem como objetivo caracterizar os desafios na amamentação como um problema que pode ser evitado, através da assistência de enfermagem na Atenção Pré-Natal e puerperal por meio de informação técnica- científico.

A enfermagem é quem orienta a tirar as dúvidas da mulher sobre amamentar e inventiva também sobre a amamentação. Assim o enfermeiro irá identificar precocemente suas dificuldades, com fissuras mamilares, posição incorreta da mama, posição incorreta na hora de amamentar.

Logo, com a assistência, o enfermeiro poderá evitar tais problemas através das orientações, instrução a gestante no que diz respeito à gravidez, parto, e nos cuidados com o bebê e amamentação.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAL

Verificar se os desafios da amamentação estão relacionados a Assistência de Enfermagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar Aleitamento Materno;
- Conceituar a Assistência de enfermagem;
- Mostrar os benefícios do Aleitamento Materno;
- Evidenciar a importância das orientações quanto Aleitamento Materno no período do pré-natal;
- Identificar os principais desafios da amamentação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a adoção do Aleitamento Materno Exclusivo. A definição de tal abrange as seguintes especificações: leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outro método, sem oferecer água, com exceção de suplementos vitamínicos e/ou minerais ou medicamentos. Além disso, ultrapassa as vantagens associadas ao conteúdo nutricional, por acarretar uma série de benefícios para a saúde das crianças, especialmente pela redução do risco de infecções e por reduzir significativamente o risco de morbidade e mortalidade, principalmente por diarreia e pneumonia, nos primeiros anos de vida. O aleitamento materno representa afeto e carinho, além de aumentar o vínculo entre ambos (OLIVEIRA, *et al.*, 2018).

Outros benefícios para a criança englobam uma melhor interação mental a previne a adiposidade, doenças e possíveis problemas cardiológicos, e alérgicas, alívio de cólicas, permite também o estabelecimento do peso ideal devido a inúmeros nutrientes e vitaminas (CIAMPO e CIAMPO, 2018).

Os benefícios não são somente para o bebê, a mãe também faz parte disso pois ao amamentar previne doenças no sistema reprodutor como câncer. Amamentar reduz também câncer mamário, diminui o sangramento que é bem comum após o parto (BRAGA, 2020).

Segundo (BRAGA, 2020), este processo possibilita o estímulo necessário para o desenvolvimento do sistema muscular, da ossatura bucal e da respiração nasal.

Quando o bebê vai amamentar e a posição está correta de forma que ele consiga mamar na quantidade necessária, isso estimula o progresso e avanço futuro da fala e na formação dos ossos e musculatura (PEREIRA, 2022).

Outro ponto imprescindível é que a amamentação proporciona benefícios para o bebê mesmo durante as pausas nas mamadas, pois nesse momento ocorre o fortalecimento de toda a musculatura facial e a posição da boca no mamilo dá estimulação de pontos articulatorios responsáveis pela produção dos fonemas. A amamentação promove intensa atividade muscular, o que contribui para o desenvolvimento da articulação temporomandibular, favorece o vedamento labial e padrão de crescimento ósseo adequado (GOMES, 2021.)

Quando o bebê não possui acesso ao leite materno por diversas causas, acaba prejudicando seu desenvolvimento mastigatório e craniofacial. Isso pode acarretar prejuízo no futuro, e justamente por conta disso esse assunto é tão importante pois influencia muito na qualidade de vida do bebê. Amamentar envolve muitos aspectos da vida desse bebê (SOUSA, *et al.*,2021.)

Do ponto de vista normativo, o termo Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) o termo foi inserido nos anos 2000 pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem, inicialmente na Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN nº 272/2002) e, posteriormente, na Resolução COFEN nº 358/20092 (SOUZA, 2021).

O enfermeiro é aquele que proporciona cuidado ao paciente, oferecendo qualidade nos atendimentos, promovendo a dignidade entendendo as necessidades do paciente com atenção nos momentos em que se sentem vulneráveis (SIMÕES e SAPETA,2019.)

O enfermeiro deve identificar as oportunidades que podem assegurar a educação sobre a prática de amamentação, enfermagem neste momento entra como o reconhecedor dos processos que podem dificultar a amamentação, sendo de grande consequência para mãe e para a criança. Assim, a enfermagem contribui com a orientação e esclarecimentos integrados, humanizados e com respeito, ajudando na superação de inseguranças e dificuldades (SANTOS,2019).

As orientações sobre o aleitamento materno no Pré-Natal ainda é muito pouco. A consulta não aborda esse assunto, e muitas mulheres ainda saem com muitas dúvidas sobre a amamentação. É preciso que esse acolhimento seja inserido para melhor ouvir e ajudar essas mães. Desenvolvendo estratégias sobre a amamentação e levando informações sobre a importância e benefícios do leite Materno (BEZERRA, 2020).

O leite materno proporciona benefícios a criança. Ajuda a retardar doenças futuras que podem ocasionar problemas cardíacos possíveis alergias e ajuda no desenvolvimento da criança (CIAMPO E CIAMPO,2018).

Esses benefícios também envolve a mulher e sua saúde, pois diminui o risco de câncer de mama e ovários, como também sangramento pós-parto (PEREIRA, *et al.*,2019).

Ao considerar os benefícios do aleitamento materno em nível global, destaca-se a redução de morbidade e mortalidade (ALVES,2021).

A amamentação tem uma grande importância na diminuição de mortalidade, isso faz com que a estratégia de medidas da Organização Mundial da Saúde preconiza para a redução da mortalidade infantil, seja de extrema importância (SOUZA,2022).

Quando o profissional de Enfermagem fornece orientações as gestantes na consulta Pré-natal, faz com que esse processo se torne importante parte do processo do cuidado. Mas infelizmente encontramos ainda negligência por parte dos profissionais de saúde quando se fala sobre orientações sobre amamentação. Não só isso, mas tudo que envolve cuidados básicos ao recém-nascido. Nos atendimentos no SUS 60% das gestantes brasileiras receberam essas orientações (RAMOS, *et al.*,2018).

Segundo OLIVEIRA (2020) a assistência de pré-natal-Natal deve ser humanizada, sendo que a primeira coisa que o profissional de saúde deve priorizar e que essa consulta é muito importante para a gestante, pois é ali onde ela vai acompanhar o desenvolvimento da sua gestação, programando um parto saudável, será onde o enfermeiro irá avaliar possíveis riscos na gestação e preveni-los.

A enfermagem tem um papel indispensável durante o Pré-Natal, pois a equipe irá desenvolver ações de saúde para essas gestantes. Como por exemplo durante a consulta na anamnese onde o enfermeiro pode abordar sobre histórico família, ginecológicos, informações sobre a gravidez. O exame físico completo e inspeção, controle da pressão arterial, detectando se a paciente é hipertensa, pois pode ocasionar riscos a gestação. Orientações sobre o peso e formas de imunização da gestante. Tudo isso envolve ações importantes para essa mulher (OLIVEIRA, *et al.*,2020).

Conforme Pires (2022), conhecimento e a informação se tornam uma arma positiva no processo do aleitamento materno. Compreende-se que para alcançar o sucesso na amamentação depende também de algumas técnicas, como o posicionamento do bebê para mamar. A pega/sucção correta é essencial para que o bebê consiga retirar de maneira eficiente o leite da mama e assim não machucar os mamilos da mãe. Quando isso não acontece tanto as mães como o bebê sofrem, resultando em fissura mamilar devido à pega incorreta, por essa razão o bebê não se alimenta corretamente e a mãe sofre com as feridas levando ao desmame precoce. Por essa razão que o profissional precisa estar apto e qualificado para identificar

precocemente um possível desmame precoce, essa paciente precisa ser acompanhada durante o período de lactação.

O Enfermeiro nesta fase em que se encontra essas mulheres, tem um papel importante de levar essas informações orientando ainda durante o Pré -Natal e depois no nascimento e no puerpério. Tudo isso de forma acolhedora tirando dúvidas e insegurança (FISCHER,2018).

Também é importante enfatizar a importância da ajuda individualizada, com olhar humanizado, compreendendo as características de cada mulher, reconhecer suas dificuldades relacionadas à amamentação, oferecer suporte e, se necessário, trabalhar com uma equipe multidisciplinar para atendê-las integralmente, visa trazer a essas mulheres sensação de autonomia e segurança, capacitando-as para a prática do aleitamento materno (PIRES,2022).

Logo assim essa assistência para evitar lesões no mamilo, dores ao amamentar, transformando através das técnicas corretas esse momento em algo bom para a mulher, estabelecendo um plano de ação eficaz que contribua para o aleitamento materno sem complicações (NASCIMENTO et al.,2019)

Os principais benefícios para a criança englobam um melhor desenvolvimento intelectual, a prevenção contra obesidade, doenças cardíacas, contagiosas e alérgicas, alívio de cólicas, permite também o estabelecimento do peso ideal devido a inúmeros nutrientes e vitaminas (CIAMPO e CIAMPO, 2018).

O enfermeiro e a equipe de enfermagem são os profissionais que mais estreitamente se relacionam com a mãe neste período, portanto, devem preparar a gestante para o aleitamento facilitando sua adaptação na fase puerperal, evitando assim dúvidas, dificuldades e possíveis complicações. Evidenciar a importância da atuação do profissional de enfermagem junto à amamentação no puerpério imediato fortalece a relação que mantém com a gestante durante todo o ciclo gravídico puerperal e tem importante papel nos programas de educação em saúde, consultas de rotinas e orientações com vínculos, pois é neste período que há a preparação da gestante para processo de esclarecimento e segurança ao aleitamento. A equipe deve possuir conhecimento técnico e científico do manejo clínico da amamentação como o propósito de aconselhamento sobre os benefícios da amamentação à puérpera e seu filho (TOZATTI, *et al.*,2019).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa descritiva com análise e verificação da temática abordada, através de investigações detalhadas, sendo que para a área da saúde, é um método de pesquisa utilizado para a descrição de patologias e procedimentos (HOCHMAN et al., 2005).

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa descritiva é aquela onde se descreve e verifica a relação entre os fatos e fenômenos, realizando investigações detalhadas. Para sua realização, pode ser feito o uso de questionários, observações e levantamento de dados (PRAÇA, 2015).

As pesquisas exploratórias aquelas que ampliam o conhecimento sobre o pesquisado, além de se basearem em bibliografias já existentes referente ao assunto investigado (PRAÇA, 2015).

No que se refere à abordagem quali-quantitativa do estudo, Gerhardt e Silveira (2009), afirmam que se trata de uma junção da abordagem qualitativa, que se preocupa com a compreensão do estudo, com a abordagem quantitativa, que utiliza dados numéricos e estatísticos para apresentar os resultados

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada em dez equipes de enfermagem da APS vinculadas à Equipe de Saúde da Família (ESF) do município de Porto Nacional/TO, no período que corresponde a 2024.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra será composta por enfermeiros pertencentes a dez equipes de Enfermagem da APS pertencentes a ESF do município de Porto Nacional.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Membros da ESF com formação acadêmica em enfermagem.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Membros da ESF com formação acadêmica em enfermagem, que estejam afastados de suas funções laborais.

4.6 VARIÁVEIS

- Idade;
- Sexo;
- Tempo de experiência profissional;
- Conhecimentos técnicos e específicos sobre Aleitamento Materno;
- Conhecimentos técnicos e específicos sobre Assistência de enfermagem
- Conhecimentos técnicos e específicos sobre benefícios do Aleitamento Materno.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADO

O instrumento de coleta utilizado está apresentado no apêndice. As pesquisadoras utilizarão de uma roda de conversa com afim de socializar a importância deste trabalho. Finalizado esta etapa, cada enfermeiro receberá um questionário físico, para apontar a sua percepção pela temática.

4.8 DELINEAMENTO DA PESQUISA

As pesquisadoras farão um cronograma de visitas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o intuito de organizar um momento com os enfermeiros/enfermeiras pertencentes a dez equipes de enfermagem da APS pertencentes a ESF do município de Porto Nacional.

Em cada UBS, as pesquisadoras utilizarão de uma roda de conversa com afim de socializar a importância deste trabalho. Finalizado esta etapa, cada enfermeiro receberá um questionário físico, para apontar a sua percepção pela temática.

A coleta de dados será realizada através de uma planilha formulada, estruturada e padronizada pelos pesquisadores, no *software Excel* e nela serão registrados os dados obtidos na análise dos questionários.

Estes dados serão manipulados de forma padronizada, através do software Bioestat 5.0. Será realizada análise estatística quantitativa, em porcentagem, média, desvio padrão. As variáveis categóricas serão expressas em números totais e porcentagens.

5 ASPECTOS ÉTICOS

Após a anuência do ITPAC Porto Nacional o projeto será cadastrado na Plataforma Brasil para apreciação e análise do Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição, de acordo com a Resolução CNS nº 466/12 que normatiza pesquisa envolvendo seres humanos.

Os resultados deste trabalho serão publicados em congressos, anais, seminários e congressos da área da Saúde.

5.1 RISCOS

Em todas as pesquisas que envolvem seres humanos há riscos para os participantes. Nas pesquisas com dados secundários, poderá ocorrer a estigmatização (divulgação de informações quando houver acesso aos dados de identificação), a invasão de privacidade, a divulgação de dados confidenciais.

Para evitar tais riscos, os pesquisadores adotarão a seguinte medida:

- Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das

pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico – financeiro.

5.2 BENEFÍCIOS

Com o término do projeto espera-se compreender este problema de saúde pública e elaborar atividades para prevenir a ocorrência e complicações da falta de Assistência de Enfermagem relacionado a informações técnico-científico nos desafios da amamentação

Assim, pretende-se alcançar a prevenção e Assistência de Enfermagem relacionado a informações técnico-científico nos desafios da amamentação.

5.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O pesquisador responsável será obrigado a suspender a pesquisa imediatamente quando:

- perceber algum risco ou danos à saúde do sujeito participante da pesquisa, consequente à mesma, não previsto no termo de consentimento.
- constatada a superioridade de um método em estudo sobre outro, o projeto deverá ser suspenso, oferecendo-se a todos os sujeitos os benefícios do melhor regime;
- solicitado pelo Comitê que a aprovou ou pela CONEP.

Considera-se "risco de pesquisa" a possibilidade de quaisquer danos, sejam eles de ordem física, psíquica, moral, intelectual, social, ideológica, cultural e espiritual ao ser humano no processo da pesquisa e/ou dela decorrente.

6 DESFECHO

6.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Para Patino e Ferreira (2018) o desfecho primário é a variável mais relevante para responder à questão da pesquisa. Neste sentido, determinar as condicionantes do o impacto da falta de Assistência de Enfermagem relacionado a informações técnico-científico nos desafios da amamentação, na cidade de Porto Nacional é fundamental para entender esse problema de pesquisa.

6.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Como desfecho secundário, espera-se identificar os enfermeiros que tenham conhecimentos técnicos e específicos sobre Aleitamento Materno; sobre Assistência de enfermagem, sobre benefícios do Aleitamento Materno e qual o impacto da falta de Assistência de Enfermagem relacionado a informações técnico-científico nos desafios da amamentação, a partir do perfil traçado com base nas análises dos dados obtidos na pesquisa.

7 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

	2023						2024				
ETAPAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh o	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Levantamento dos dados		x									
Escrita do Projeto de Pesquisa		x	x	x							
Defesa do Projeto de Pesquisa					x						
Submissão ao CEP						x					
Aplicação do questionário							x	x			
Análise dos resultados								x	x	x	
Elaboração do Artigo								x	x	x	
Defesa do artigo											x

Tabela 1 – Cronograma do projeto de pesquisa

Fonte: Os próprios autores

O trabalho será iniciado após a aprovação no CEP.

8 ORÇAMENTO

O orçamento para realização do projeto de pesquisa será pago pelos acadêmicos do curso de enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A., do município de Porto Nacional - TO. Segue abaixo em tabela esses custos.

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS				
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor R\$	Total
Resma de folha de A4	1	25,00	25,00	
Pasta portfólio	1	10,00	10,00	
Tinta para impressora	1	180,00	180,00	
Canetas	6	3,00	18,00	
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS				
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor R\$	Total
Combustível	50l	5,50	275,00	
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA				
Categorias			Valor R\$	Total
Gastos com recursos materiais			233,00	
Gastos com recursos humanos			275,00	
Valor Total:			508,00	

Fonte: Elaborado pelos autores

REFERÊNCIAS

ALVES, Viviane Garcia da Silva; MOTA, Maria Carliana; PAGLIARI, Carla. Características sociodemográficas relacionadas ao conhecimento dos benefícios do aleitamento materno. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 39, 2021.

BAUER, Debora Fernanda Vicentini et al. Orientação profissional e aleitamento materno exclusivo: um estudo de coorte. *Cogitare Enfermagem*, v. 24, 2019.

BETTI, Thaís et al. Consultoria em aleitamento materno: motivos dos encaminhamentos e satisfação das puérperas internadas em alojamento conjunto. 2018.

BEZERRA, Ana Emília Meneses; BATISTA, Luiz Henrique Carvalho; SANTOS, Renata Guerda de Araújo. Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal? **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

BRAGA, Milayde Serra; DA SILVA GONÇALVES, Monicque; AUGUSTO, Carolina Rocha. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. *Brazilian journal of development*, v. 6, n. 9, p. 70250-70261, 2020.

CARVALHO, Layse Mayra Nunes; DE PASSOS, Sandra Godoi. Os benefícios do aleitamento materno para a saúde da criança: revisão integrativa. *Revista Coleta Científica*, v. 5, n. 9, p. 70-87, 2021.

CIAMPO, Luiz Antonio Del; CIAMPO, Ieda Regina Lopes Del. Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women's Health. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 40, p. 354-359, 2018.

de Souza, J. F., Zaccaro, K. R. L., Brandão, A. P. D. C. L., Primo, C. C., Santana, R. F., & Brandão, M. A. G. (2021). Sistematização da assistência de enfermagem: avaliação da maturidade do conceito.

FISCHER, Josiani Rita Salvi. Motivos que levam as mães a não realizarem o aleitamento materno exclusivo. 2018.

GOMES, Gabriela Pereira. Amamentação natural: atuação multiprofissional e importância para o desenvolvimento pueril adequado. 2021.

HERNANDEZ, Alessandra Rivero; VÍCTORA, Ceres Gomes. Biopolíticas do aleitamento materno: uma análise dos movimentos global e local e suas articulações

com os discursos do desenvolvimento social. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00155117, 2018.

INFANTI, Diana Cintra Freire; DREXLER, Marisa. Breve história do aleitamento materno. Mamãe, eu quero mamar: História, técnica, cultura e psicologia do Aleitamento Materno, 2022.

LIMA, Ariana Passos Cavalcante; DA SILVA NASCIMENTO, Davi; MARTINS, Maísa Mônica Flores. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 6, n. 2, p. 189-196, 2018.

LIMA, Beatriz Camilo et al. Dilemas e Desafios no aleitamento materno exclusivo—estudo reflexivo. **Revista Pró-univerSUS**, v. 12, n. 2 Especial, p. 58-61, 2021.

MARCHIORI, Giovanna Rosário Soanno et al. Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 27, n. 2, p. e0390016, 2018.

NASCIMENTO, Ana Maria Resende et al. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 21, p. e667-e667, 2019.

OLIVEIRA, Márcia Féldreman Nunes Gonzaga et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO: ESTUDO DE CASO, 2020.

OLIVEIRA, Rafael Alves Mata et al. Aleitamento Materno Exclusivo e introdução de alimentos industrializados nos primeiros dois anos de vida. **Multitemas**, p. 47-64, 2018.

OLIVEIRA, Rafael Alves Mata et al. Aleitamento Materno Exclusivo e introdução de alimentos industrializados nos primeiros dois anos de vida. **Multitemas**, p. 47-64, 2018.

PEREIRA, Eduarda Borges et al. Benefícios Da Amamentação Para A Saúde Da Mulher E Do Bebê. **Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA**, 2019.

PEREIRA, Elder Lima. Fatores Associados ao Aleitamento Materno e ao Desenvolvimento da Criança. 2022.

PIRES, Rute Santana dos Santos. Desafios apresentados pelas puérperas no processo do aleitamento materno exclusivo e as contribuições da enfermagem: revisão integrativa. 2022.

RAMOS, Aline Sharlon Maciel Batista et al. A assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro sob a ótica das gestantes. **Revista Interdisciplinar**, v. 11, n. 2, p. 87-96, 2018.

SANTOS, Elisângela Araújo; DOS SANTOS, Simone Silva; DE OLIVEIRA, Amanda de Cassia Costa. A enfermagem e a orientação sobre aleitamento materno. **Revista Expressão Da Estácio**, v. 2, n. 1, p. 40-52, 2019.

SANTOS, George Luiz Alves et al. Implicações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática profissional brasileira. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. SILVA, Isaías Eduardo et al. A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança. **Revista brasileira interdisciplinar de saúde**, 2020.

SIMÕES, Ângela; SAPETA, Paula. Conceito de dignidade na enfermagem: análise teórica da ética do cuidado. **Revista Bioética**, v. 27, p. 244-252, 2019.

SOUSA, Francisco Lucas Leandro et al. Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém-nascido. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e12710211208-e12710211208, 2021.

SOUZA, Beatriz. Aleitamento Materno na Atualidade. 2022.

TOZATTI FICAGNA, Francieli et al. A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO NO PÓS-PARTO IMEDIATO. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v. 8, n. 2, p. 50-56, 2019.

APÊNDICES



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ENFERMAGEM**

Questionário

Assistência de Enfermagem no desafio da Amamentação

Ao Enfermeiro:

1. Idade: _____

☐

2. Sexo:

☐

Masculino Feminino

3. Tempo de conclusão da graduação: _____

4. Tempo de experiência profissional: _____

5. Trabalha na Atenção Primária a Saúde ou na Atenção Hospitalar?

6. A quanto tempo? _____

7. Faz orientações técnica e científicas sobre Aleitamento Materno? _____

Se sim, responda as questões 8 e 9.

8. Sobre o **Aleitamento Materno** marque a opção correta.

() Não deve ser exclusivo até os 6 meses. Sua complementação de imediato pode ser oferecida através do leite de vaca.

() A amamentação é super importante, pois a um elo entre mãe e bebê, mas as mães que apresentam leite fraco, ralo devem oferecer mingau a criança até os 6 meses.

() O aleitamento materno é reconhecido como uma das estratégias fundamentais para a diminuição dos índices de mortalidade neonatal.

9. Com relação a assistência Pré- Natal sobre a amamentação cerca de um quarto das puérperas relataram que não receberam nenhum tipo de informação sobre o aleitamento materno durante o Pré-Natal. Com base nos seus conhecimentos adquirido com a profissão, qual conduta adequada perante uma puérpera com bebê recém-nascido de 15 dias, que apresenta dor ao amamentar, fissuras mamilares. Quais conhecimentos técnicos e específico você enfermeiro usaria nesse caso e quais orientações de enfermagem você daria?
